

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

Belo Horizonte/MG

Exercício 2025

Nº: 0158/2025

Adilson Moraes da Costa
Atuário MIBA 1.032 – MTE-RJ



**LÓGICA
CONSULTORIA**
ATUARIAL

MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE/MG**Unidade Gestora:**

Subsecretaria de Gestão Previdenciária e da Saúde do Segurado -
SUPREV

Perfil Atuarial do RPPS:

Perfil III

Data Focal da Avaliação Atuarial:

31/dez/2024

Data Base dos Dados:

31/jul/2024

Data de Elaboração:

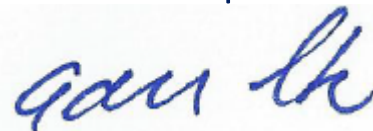
03/out/2025

Número da Nota Técnica Atuarial:

Fundo Previdenciário - BHPREV: 2021.000182.2

Fundo Financeiro - FUFIN: 2021.000182.1

Atuário responsável:



Adilson Moraes da Costa
Atuário MIBA 1.032 – MTE-RJ



Sumário

1	INTRODUÇÃO	4
2	BASE NORMATIVA	4
2.1	Normas Gerais	4
2.2	Normas Específicas	4
3	BASES TÉCNICAS	4
3.1	Hipóteses Atuariais e Premissas	5
3.2	Regimes Financeiros	7
3.3	Métodos de Financiamento Atuarial	8
4	PLANO DE BENEFÍCIOS E CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE	8
5	BASE DE DADOS CADASTRAIS	9
6	ANÁLISES DE VARIAÇÕES DE RESULTADOS - FUNDO PREVIDENCIÁRIO	11
6.1	Variação na base de dados cadastrais do Fundo Previdenciário - BHPREV	11
6.2	Variação no custo previdenciário	12
6.3	Variação das Receitas e Despesas Estimadas Versus Realizadas	13
7	ANÁLISES DE VARIAÇÕES DE RESULTADOS - FUNDO FINANCEIRO	16
7.1	Variação na base de dados cadastrais do Fundo Financeiro - FUFIN	16
7.2	Variação no Custo Previdenciário	17
7.3	Variação das Receitas e Despesas Estimadas Versus Realizadas	18
8	RELATÓRIO DE HIPÓTESES ATUARIAIS E CONVERGÊNCIA DA TAXA DE JUROS PARA AVALIAÇÃO ATUARIAL 2026	19
8.1	RELATÓRIO DE CONVERGÊNCIA DA TAXA DE JUROS	19
8.2	RELATÓRIO DE HIPÓTESES ATUARIAIS	19
8.3	APROVAÇÃO NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	20
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS	21



1 INTRODUÇÃO

Este relatório foi elaborado para demonstrar a evolução da massa segurada e dos resultados atuariais do RPPS de Belo Horizonte/MG, comparando-se os resultados observados nas Avaliações Atuariais dos três últimos exercícios, tendo-se descrito as bases normativas e hipóteses atuariais utilizadas na última avaliação atuarial realizada e as hipóteses atuariais que serão utilizadas na avaliação atuarial 2026.

2 BASE NORMATIVA

Os dispositivos legais utilizados como referência para os cálculos atuariais apresentados neste estudo estão enumerados a seguir:

2.1 Normas Gerais

- Constituição **Federal** e alterações introduzidas pelas **Emendas Constitucionais Nº. 20, 41, 47, 70, 88 e 103**, de 15 de dezembro de 1998, 19 de dezembro de 2003, 05 de julho de 2005, 29 de março de 2012, 07 de maio de 2015 e de 12 de novembro de 2019, respectivamente;
- **Lei nº. 9.717**, de 27 de novembro de 1998;
- **Lei nº. 10.887**, de 18 de junho de 2004;
- **Lei Complementar nº 152**, de 03 de dezembro de 2015;
- **Portaria MTP nº 1.467**, de 02 de junho de 2022; e
- **Portaria MPS nº 1.499**, de 28 de maio de 2024.

2.2 Normas Específicas

- **Lei Municipal nº 10.362**, de 29 de dezembro de 2011;
- **Lei Municipal nº 11.279**, de 31 de dezembro de 2020; e
- **Lei Municipal nº 11.341**, de 10 de fevereiro de 2022.

3 BASES TÉCNICAS

Conforme define a Portaria MTP nº 1.467/22, Bases Técnicas são premissas, pressupostos, hipóteses e parâmetros biométricos, demográficos, econômicos e financeiros utilizados e adotados no plano de benefícios pelo atuário, com a concordância dos



representantes do RPPS, adequados e aderentes às características da massa de segurados e beneficiários do RPPS e ao seu regramento. Como bases técnicas entendem-se, também, os regimes financeiros adotados para o financiamento dos benefícios, as tábuas biométricas utilizadas, bem como fatores e taxas utilizados para a estimação de receitas e encargos.

Neste item, descrevemos inicialmente as Hipóteses Atuariais e, na sequência os Regimes Financeiros adotados neste estudo, bem como o Método de Financiamento Atuarial adotado no Regime Financeiro de Capitalização.

3.1 Hipóteses Atuariais e Premissas

A Avaliação Atuarial projeta cenários decorrentes de eventos incertos ao longo do tempo, como, por exemplo, o quantitativo de segurados, a duração do tempo de pagamento dos benefícios previdenciários, bem como os seus valores a cada ano futuro.

Para tanto, são adotadas hipóteses que devem refletir as características biométricas, demográficas, financeiras e econômicas incidentes sobre a população de segurados e respectivo plano previdenciário, que denominamos Hipóteses Atuariais.

Por representarem estimativas de eventos futuros, devem ser periodicamente confrontadas com os acontecimentos da vida real, para que se avalie a necessidade de ajustes. Esta análise, além de ser uma recomendação técnica, tem obrigatoriedade legal dada pela Portaria MTP nº 1.467/22.

As hipóteses atuariais adotadas na última avaliação atuarial foram as seguintes:

1. Tábuas Biométricas:

- 1.1. Tábua de mortalidade de válidos: – fase laborativa e fase pós laborativa: BR_EMSSb_v_2015 segregada por sexo.
- 1.2. Tábua de mortalidade de inválidos: IBGE-2023 segregada por sexo.
- 1.3. Tábua de entrada em invalidez: Álvaro Vindas.

2. Alterações futuras no perfil e composição das massas de segurados:

- 2.1. Rotatividade: 0,00% ao ano;
- 2.2. Expectativa de reposição dos segurados ativos: número constante de servidores ativos por 75 anos, supondo que a cada servidor ativo que se desliga, outro toma seu lugar com idade e salário iguais aos daquele que se desligou, quanto foi admitido no município.



3. Estimativas sobre remunerações e proventos:

3.1. Taxa real de crescimento da remuneração por mérito e produtividade: 2,34% real ao ano;

3.2. Taxa real do crescimento dos proventos: 0%;

4. Taxa de juros atuarial:

- **Fundo Previdenciário:** 5,36% real ao ano;
- **Fundo Financeiro:** 4,84%/0,00% real ao ano.

5. Idade de entrada em algum regime previdenciário e em aposentadoria:

5.1. Idade estimada de entrada em algum regime previdenciário: diferença entre a idade de admissão no município e o tempo de serviço passado informado na base de dados cadastrais. Para o caso do tempo de serviço foi adotado a hipótese de entrada no mercado de trabalho aos 25 anos.

5.2. Idade estimada de entrada em aposentadoria: são consideradas as regras de entrada em aposentadoria previstas nas Emendas Constitucionais EC nº 20/98, EC nº 40/03, EC nº 41/03 e nº 47/05, indicando para o estudo atuarial a de menor idade alcançada, adicionada de três anos, resultante da estimativa de tempo decorrido entre a reunião dos requisitos para entrada em aposentadoria e a efetiva requisição. Os participantes em risco iminente de aposentadoria foram redistribuídos para os próximos três anos seguintes, atribuindo maior demora no ingresso em aposentadoria para os servidores mais jovens.

5.3. Composição do grupo familiar: para efeito de cálculo de custo de pensão por morte do segurado, considerou-se o estado civil informado na base de dados cadastrais. Para projeções futuras de concessão de pensão, considerou-se a probabilidade de se deixar dependente vitalício em caso de morte, calculada a partir da observação da frequência de servidores casados agrupados por idade, ajustando-os por uma função logarítmica que mais se aproxima da tendência que os dados indicam.

6. Compensação financeira entre os regimes: A estimativa de Compensação Financeira foi considerada como Ativo do Plano, uma vez que o RPPS possui convênio ou acordo de cooperação técnica em vigor para operacionalização da compensação previdenciária com os regimes de origem. Como não consta da base cadastral os valores das remunerações de cada servidor no período a compensar com o regime previdenciário de origem nem há ainda valores de repasse decorrentes de compensação previdenciária, partiu-se do princípio de que o fluxo de compensação previdenciária equivale a 5,00% dos valores

médios de benefício compensáveis pagos atualmente. Tal parâmetro é resultado da média observada em outros entes públicos que recebem receitas de compensação previdenciária.

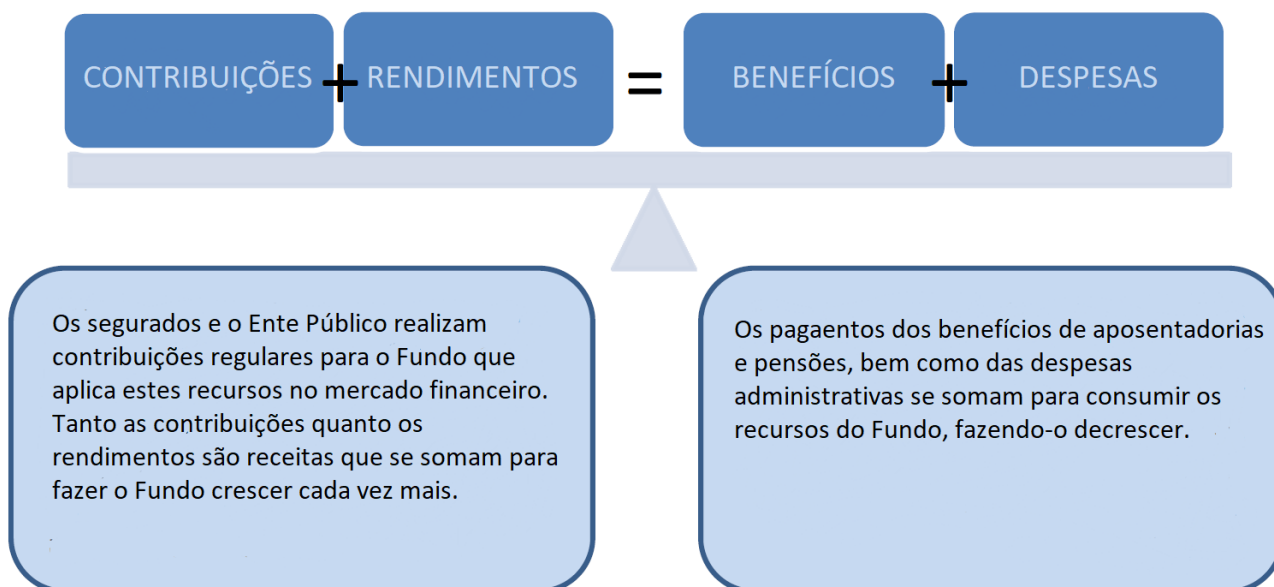
7. Demais Hipóteses Atuariais:

- 7.1. Fator de determinação do valor real ao longo do tempo das remunerações e proventos: 100%, ou seja, a inflação não corrói remuneração e proventos no período de um ano a ponto de impactar nos valores das Provisões Matemáticas.

3.2 Regimes Financeiros

Para entender os Regimes e Métodos Financeiros Atuariais, considere a equação seguinte:

EQUAÇÃO FUNDAMENTAL DO FINANCIAMENTO DE UM PLANO PREVIDENCIÁRIO.



Desta forma, os rendimentos são parte importante desta equação e uma das principais diferenças entre os Regimes Financeiros, que, segundo o Art. 30 da Portaria nº 1.467/22, são os seguintes: Regime Financeiro de Capitalização; de Repartição de Capitais de Cobertura e de Repartição Simples.

No Regime Financeiro de Capitalização, as contribuições ocorrem durante a fase laboral do segurado, formando um fundo financeiro que rende receitas financeiras desde o primeiro momento de sua constituição, e permanece produzindo rendimentos mesmo após a concessão do benefício. Neste estudo, sua aplicação se dará para o cálculo dos custos das aposentadorias programadas e pensões por morte decorrentes dessas aposentadorias.



No Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura, as contribuições de um ano se somam para formar o fundo que garantirá o pagamento dos benefícios concedidos neste período. Neste caso, as receitas financeiras são menores que as do Regime Financeiro de Capitalização, já que ocorrem apenas após a concessão do benefício. Neste estudo, sua aplicação se dará para o cálculo dos custos dos benefícios não programáveis de aposentadoria por invalidez, pensões por morte delas decorrentes, bem como de Pensão por morte de Segurados Ativos.

No Regime Financeiro de Repartição Simples, conceitualmente, não há formação de reserva financeira e, desta forma, não há receita financeira. Sua aplicação era indicada para cálculo dos custos dos auxílios, mas, em função da edição da EC 103/19, passaram a cargo do tesouro do ente público.

3.3 Métodos de Financiamento Atuarial

A Portaria MTP nº 1.467/22 define como Método de Financiamento Atuarial aquele adotado pelo atuário para estabelecer o nível de constituição das reservas necessárias à cobertura dos benefícios estruturados no regime financeiro de capitalização, em face das características biométricas, demográficas, econômicas e financeiras dos segurados e beneficiários do RPPS. O normativo prevê os seguintes métodos:

- I - Crédito Unitário Projetado;
- II - Idade Normal de Entrada;
- III - Prêmio Nivelado Individual; e
- IV - Agregado por Idade Atingida.

No estudo atuarial, foi utilizado o método Crédito Unitário Projetado, que tem como principal característica o fato de que a cada ano se “compra” uma fração do benefício de renda de aposentadoria projetado igual a $1/n$ avos, sendo n o número total de anos de contribuição para o RPPS.

4 PLANO DE BENEFÍCIOS E CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE

Para elaboração da avaliação atuarial, foram considerados os benefícios previdenciários descritos abaixo, inclusive o Abono Anual, previstos na legislação do município, para fins de apuração do custo:

- Aposentadorias, que correspondem a benefícios concedidos aos segurados ativos do RPPS em prestações continuadas e nas condições previstas na Constituição Federal, nas normas gerais de organização e funcionamento desses regimes e na legislação do ente



federativo, podendo ser compulsória ou voluntária por tempo de contribuição e por idade.

- Aposentadoria por Invalidez que corresponde ao benefício concedido aos segurados do RPPS que, por doença ou acidente, forem considerados, por perícia médica do município ou da unidade gestora do RPPS, incapacitados para exercer suas atividades ou outro tipo de serviço que lhes garanta o sustento, nas condições previstas na Constituição Federal, nas normas gerais de organização e funcionamento desses regimes e na legislação do município.
- Pensão por Morte, que corresponde ao benefício previdenciário concedido ao dependente do servidor ativo ou aposentado, que venha a falecer.

5 BASE DE DADOS CADASTRAIS

Para esta análise foram utilizadas bases de dados cadastrais que contemplam toda a massa de participantes e os dados referentes às avaliações anteriores, conforme informações dadas pelos gestores do plano.

As bases de dados utilizadas no último estudo atuarial apresentam qualidade satisfatória. Diante da inexistência ou inconsistência de informações apresentadas nas bases de dados cadastrais encaminhadas pelo Município, foram adotadas premissas técnicas que visam reduzir seus efeitos nos resultados da avaliação atuarial. Tais inconsistências estão relacionadas ao tempo de serviço anterior ao ingresso no Município.

Fundo Previdenciário - BHPREV

Composto pelos servidores admitidos a partir de 30/dez/2011 e aposentadorias e pensões geradas por estes servidores, conforme a Lei Municipal nº 10.362, de 29 de dezembro de 2011. Os benefícios deste Fundo serão financiados sob o Regime Financeiro de Capitalização.



6 ANÁLISES DE VARIAÇÕES DE RESULTADOS - FUNDO PREVIDENCIÁRIO

Em atendimento à Portaria MTP nº 1.467/22, e em consonância com o item 3.2.3 do Manual do Pró-Gestão RPPS, segue abaixo análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, informações retiradas do Demonstrativo de Avaliação Atuarial – DRAA e dos dados disponibilizados pelos gestores do plano, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas:

6.1 Variação na base de dados cadastrais do Fundo Previdenciário - BHPREV

Quadro 1. Variações do Quantitativo de participantes

Discriminação	Ativos	Aposentados	Pensionistas
Avaliação Atuarial 2023	12.619	99	69
Avaliação Atuarial 2024	14.878	162	89
Avaliação Atuarial 2025	17.053	213	99

Quadro 2. Variações dos Salários e Benefícios Médios

Discriminação	Ativos	Aposentados	Pensionistas
Avaliação Atuarial 2023	R\$ 4.387,52	R\$ 2.566,86	R\$ 2.324,48
Avaliação Atuarial 2024	R\$ 5.527,75	R\$ 2.867,27	R\$ 2.450,39
Avaliação Atuarial 2025	R\$ 5.610,18	R\$ 3.283,11	R\$ 2.718,57

Quadro 3. Variações das Folhas de Salários e Benefícios

Discriminação	Ativos	Aposentados	Pensionistas
Avaliação Atuarial 2023	R\$ 55.366.098,48	R\$ 254.118,74	R\$ 160.389,06
Avaliação Atuarial 2024	R\$ 82.241.903,32	R\$ 464.498,19	R\$ 218.084,84
Avaliação Atuarial 2025	R\$ 95.670.387,94	R\$ 699.302,11	R\$ 269.138,62

Dos dados dispostos nos quadros acima podem ser feitas as seguintes análises:

- Entre a Avaliação Atuarial de 2023 e 2024 houve aumento de 17,90% pontos percentuais no número de participantes ativos, 2.259 servidores. Paralelo a isto, houve aumento do número de servidores aposentados, 63, e aumento de pensionistas, 20, que combinado com a variação dos valores médios de salários e benefícios resultou em aumento de 48,66% no gasto com pessoal.
- Entre a Avaliação Atuarial de 2024 e 2025 houve aumento de 14,62% pontos percentuais no número de participantes ativos, 2.175 servidores. Paralelo a isto, houve aumento do número de servidores aposentados, 51, e aumento de pensionistas, 10, que combinado com a variação dos valores médios de salários e benefícios resultou em aumento de 16,54% no gasto com pessoal.



6.2 Variação no custo previdenciário

Quadro 4. Variações dos Custos Normais

CUSTO NORMAL	Avaliação Atuarial 2023	Avaliação Atuarial 2024	Avaliação Atuarial 2025
Aposentadorias com reversão ao dependente	38,09%	49,38%	43,92%
Invalidez com reversão ao dependente	1,44%	1,79%	1,78%
Pensão de ativos	0,54%	0,93%	1,57%
Auxílios	0,00%	0,00%	0,00%
CUSTO ANUAL LÍQUIDO NORMAL	40,07%	52,10%	47,27%
Administração do Plano	0,31%	0,30%	0,30%
CUSTO ANUAL NORMAL TOTAL	40,38%	52,40%	47,57%

Quadro 5. Variações dos Valores de Reservas e Ativo do Plano

Provisões Matemáticas (PMBaC + PMBC)	Avaliação Atuarial 2023	Avaliação Atuarial 2024	Avaliação Atuarial 2025
(-) Provisões Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)	R\$ 69.679.519,24	R\$ 125.706.057,38	R\$ 172.377.630,33
(-) Provisões Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	R\$ 1.991.717.854,91	R\$ 3.334.498.193,46	R\$ 3.666.711.062,12
Provisões Matemáticas (PMBaC + PMBC)	R\$ 2.061.397.374,15	R\$ 3.460.204.250,84	R\$ 3.839.088.692,45
(+) Ativo Líquido do Plano	R\$ 1.970.497.630,93	R\$ 2.563.854.150,82	R\$ 3.342.410.320,75
Resultado: Déficit Técnico Atuarial	(R\$ 90.899.743,22)	(R\$ 896.350.100,02)	(R\$ 496.678.371,70)

Dos dados dispostos nos quadros acima, podem ser feitas as seguintes análises:

- Entre a Avaliação Atuarial de 2023 e a Avaliação Atuarial de 2024 verificou-se um aumento de 67,86% dos valores de Provisões Matemáticas em função do aumento da folha de salários e benefícios em 48,66%, sendo que o aumento da folha foi concentrado no grupo de servidores professores, o que potenciou o seu impacto no cálculo; aumento do valor do Déficit Atuarial, visto que o aumento de 30,11% do Ativo Líquido do plano não foi em magnitude suficiente para cobrir o aumento das Provisões Matemáticas, em 67,86%; e
- Entre a Avaliação Atuarial de 2024 e a Avaliação Atuarial de 2025 verificou-se redução de 44,59% no valor do déficit técnico atuarial, visto que o aumento dos Ativos Financeiros do plano, em 30,37%, foi em magnitude superior ao aumento total das Provisões Matemáticas, de 10,95%. A variação das Provisões Matemáticas foi em magnitude inferior ao aumento da folha de salários/benefícios devido ao aumento da taxa de juros e alteração das hipóteses, conforme teste de aderência realizado em julho de 2024.

6.3 Variação das Receitas e Despesas Estimadas Versus Realizadas

Quadro 6. Total de Receitas e Despesas Estimadas

Exercício	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	SALDO PREVIDENCIÁRIO
	Valor (a)	Valor (b)	Valor (c) = (a - b)
Avaliação Atuarial 2022	219.254.726,16	9.447.081,72	209.807.644,44
Avaliação Atuarial 2023	283.255.209,15	19.724.080,38	263.531.128,77
Avaliação Atuarial 2024	525.713.391,56	8.439.688,21	517.273.703,36

Quadro 7. Total de Receitas e Despesas Efetivamente Executadas

Exercício	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	SALDO PREVIDENCIÁRIO
	Valor (a)	Valor (b)	Valor (c) = (a - b)
2022	275.050.861,98	12.133.741,07	262.917.120,91
2023	603.971.541,84	16.322.930,68	587.648.611,16
2024	793.402.025,96	21.969.719,12	771.432.306,84

Quadro 8. Variação das Receitas e Despesas Estimadas versus Executadas

Exercício	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	SALDO PREVIDENCIÁRIO
	Valor (a)	Valor (b)	Valor (c) = (a - b)
2022			
2023	-38,52%	-25,41%	
2024			

Dos dados dispostos nos quadros acima pode ser feita a seguinte análise:

Verifica-se que no período analisado as receitas previdenciárias estimadas totalizaram R\$ 1.028.223.326,87, enquanto a receitas executadas totalizaram R\$ 1.672.424.429,78, assim os valores estimados foram menores em 38,52% em relação às efetivamente executadas.

Em contrapartida as despesas estimadas totalizaram R\$ 37.610.850,31, enquanto as despesas executadas totalizaram R\$ 50.426.390,87, assim os valores estimados foram inferiores em 25,41%.

Na Avaliação de 2023 verificou-se uma estimativa de receita muito inferior ao efetivamente ocorrido, que pode ser explicado pelo aumento da folha de salários, em 48,54%, e pelo ingresso de mais de 2 mil novos servidores, o que frustrou a estimativa feita para 2023.

É fundamental compreender que é inerente à avaliação atuarial a existência de diferenças entre os resultados projetados e os eventos financeiros concretos registrados ao longo do tempo. Tais variações resultam do fato de as projeções utilizarem suposições demográficas (como tábuas de mortalidade e taxas de invalidez), valores presentes

(descontados pela taxa de juros) e um modelo de população estática. Em contraste, o que é efetivamente observado engloba valores futuros em termos nominais (não descontados) e inclui dinâmicas reais, como o crescimento da folha salarial e o fluxo de novas adesões ao plano.



Fundo Financeiro - FUFIN

Composto pelos servidores admitidos até 30/dez/11 e benefícios gerados por estes servidores conforme Lei Municipal nº 10.362, de 29 de dezembro de 2011. Os benefícios deste Fundo serão financiados sob o Regime Financeiro de Repartição Simples.



7 ANÁLISES DE VARIAÇÕES DE RESULTADOS - FUNDO FINANCEIRO

Passamos a descrever agora, as principais variações entre os resultados apurados neste estudo e os das três últimas avaliações atuariais.

Foi utilizada para esta análise a base de dados cadastral que contempla toda a massa de participantes e os dados referentes às avaliações anteriores, colhidos dos Demonstrativos de Resultados das Avaliações Atuariais – DRAAs.

7.1 Variação na base de dados cadastrais do Fundo Financeiro - FUFIN

Quadro 9. Variações do Quantitativo de participantes

Discriminação	Ativos	Aposentados	Pensionistas
Avaliação Atuarial 2023	17.534	17.371	2.983
Avaliação Atuarial 2024	16.561	17.967	2.998
Avaliação Atuarial 2025	15.645	18.393	3.011

Quadro 10. Variações dos Salários e Benefícios Médios

Discriminação	Ativos	Aposentados	Pensionistas
Avaliação Atuarial 2023	R\$ 6.352,16	R\$ 5.880,74	R\$ 3.940,34
Avaliação Atuarial 2024	R\$ 7.994,83	R\$ 6.920,38	R\$ 4.419,87
Avaliação Atuarial 2025	R\$ 8.429,05	R\$ 7.086,06	R\$ 4.608,06

Quadro 11. Variações das Folhas de Salários e Benefícios

Discriminação	Ativos	Aposentados	Pensionistas
Avaliação Atuarial 2023	R\$ 111.378.688,24	R\$ 102.154.265,45	R\$ 11.754.048,14
Avaliação Atuarial 2024	R\$ 132.402.351,01	R\$ 124.338.389,08	R\$ 13.250.764,94
Avaliação Atuarial 2025	R\$ 131.872.453,23	R\$ 130.333.934,39	R\$ 13.874.869,96

Dos dados dispostos nos quadros acima podem ser feitas as seguintes análises:

- Entre 2023 e 2024 verificou-se redução de 5,55% pontos percentuais no número de participantes ativos, 973 servidores. Paralelo a isto, houve aumento do número de servidores aposentados, 596, e aumento de pensões, 15, que combinado com a variação dos valores médios de salários e benefícios resultou em aumento de 19,84% no gasto com pessoal.
- Entre 2024 e 2025 verificou-se redução de 5,53% pontos percentuais no número de participantes ativos, 916 servidores. Paralelo a isto, houve aumento do número de servidores aposentados, 426, e aumento de pensões, 13, que combinado com a variação

dos valores médios de salários e benefícios resultou em aumento de 2,26% no gasto com pessoal.

7.2 Variação no Custo Previdenciário

Quadro 12. Variações dos Valores de Reservas e Ativo do Plano

Provisões Matemáticas (PMBaC + PMBC)	Avaliação Atuarial 2023	Avaliação Atuarial 2024	Avaliação Atuarial 2024
(-) Provisões Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)	R\$ 18.918.189.940,18	R\$ 22.213.170.277,31	R\$ 22.471.285.976,11
(-) Provisões Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	R\$ 14.104.576.703,15	R\$ 14.863.025.965,42	R\$ 12.745.065.116,84
Provisões Matemáticas (PMBaC + PMBC)	R\$ 33.022.766.643,33	R\$ 37.076.196.242,73	R\$ 35.216.351.092,95
(+) Ativo Líquido do Plano	R\$ 18.739.339,21	R\$ 63.976.636,62	R\$ 67.571.303,78
Resultado: Déficit Técnico Atuarial	(R\$ 33.004.027.304,12)	(R\$ 37.012.219.606,11)	(R\$ 35.148.779.789,17)

Dos dados dispostos nos quadros acima, podem ser feitas as seguintes análises:

- Entre a Avaliação Atuarial de 2023 e a Avaliação Atuarial de 2024 verificou-se um aumento de 12,27% dos valores de Provisões Matemáticas em função do aumento da folha de salários e benefícios em 19,84%; aumento do déficit atuarial, visto que o aumento do Ativo do plano não foi em magnitude suficiente para cobrir o aumento total das Provisões Matemáticas; e
- Entre a Avaliação Atuarial de 2024 e a Avaliação Atuarial de 2025 verificou-se uma redução de 5,02% dos valores de Provisões Matemáticas em função da alteração das hipóteses atuariais, conforme teste de aderência realizado em julho de 2024. Como consequência verificou-se uma redução do Déficit Atuarial, em 5,62%.

7.3 Variação das Receitas e Despesas Estimadas Versus Realizadas

Quadro 13. Total de Receitas e Despesas Estimadas

Exercício	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	SALDO PREVIDENCIÁRIO
	Valor (a)	Valor (b)	Valor (c) = (a - b)
Avaliação Atuarial 2022	475.686.073,13	1.535.142.672,77	-1.059.456.599,64
Avaliação Atuarial 2023	483.829.279,32	1.662.934.726,58	-1.179.105.447,26
Avaliação Atuarial 2024	787.302.330,14	1.788.659.002,26	-1.001.356.672,12

Quadro 14. Total de Receitas e Despesas Efetivamente Executadas

Exercício	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	SALDO PREVIDENCIÁRIO
	Valor (a)	Valor (b)	Valor (c) = (a - b)
2022	1.577.294.776,58	1.527.174.588,06	50.120.188,52
2023	707.982.253,80	1.757.605.472,30	-1.049.623.218,50
2024	742.370.610,64	1.932.936.484,00	-1.190.565.873,36

Quadro 15. Variação das Receitas e Despesas Estimadas versus Executadas

Exercício	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	SALDO PREVIDENCIÁRIO
	Valor (a)	Valor (b)	Valor (c) = (a - b)
2022			
2023	-42,30%	-4,43%	
2024			

Dos dados dispostos nos quadros acima pode ser feita a seguinte análise:

Verifica-se que no período analisado as receitas previdenciárias estimadas totalizaram R\$ 1.746.817.682,59, enquanto as receitas executadas totalizaram R\$ 3.027.647.641,02, assim os valores estimados foram inferiores em 42,30% em relação às efetivamente executadas.

Cabe salientar que no ano de 2022 há uma diferença nos valores de receitas executadas, com relação aos demais anos, fruto de mudança de metodologia nos anos de 2023 e 2024, onde manteve-se os valores conforme o disposto na projeção do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) para cada ano, sem considerar o aporte complementar do ente para cobertura da insuficiência financeira nas receitas previdenciárias executadas.

Em contrapartida as despesas estimadas totalizaram R\$ 4.986.736.401,61, enquanto as despesas executadas totalizaram R\$ 5.217.716.544,36, assim os valores estimados foram inferiores em 4,43% às despesas efetivamente executadas, mostrando proximidade entre as estimativas e o valor realizado.

8 RELATÓRIO DE HIPÓTESES ATUARIAIS E CONVERGÊNCIA DA TAXA DE JUROS PARA AVALIAÇÃO ATUARIAL 2026

8.1 RELATÓRIO DE CONVERGÊNCIA DA TAXA DE JUROS

Foi realizado um estudo com simulações de cálculo para verificar a convergência da taxa de juros real anual, que indicou uma taxa de 6,01% ao ano, com nível de confiança de 50%, para o estudo realizado no ano de 2025. No entanto, a Portaria MTP nº 1.467/22, em seu Art. 1º do Anexo 7, estabelece que as taxas de juros a serem usadas nas avaliações atuariais dos RPPSs devem considerar o ponto da Estrutura a Termo da Taxa de Juros Média (ETTJ) mais próximo à duração do passivo do regime. Com base nessa metodologia, as taxas são as seguintes:

- Previdenciário: 5,90% (com o bônus por atingir a meta atuarial)
- Financeiro: 5,45%

Como a taxa de juros parâmetro para o Fundo Previdenciário de 5,90% é próxima a taxa de juros apurada no estudo de convergência da taxa de juros, de 6,01%, indicamos, então, a utilização da taxa de juros parâmetro determinada pela Portaria MPS nº 2.010/2025.

8.2 RELATÓRIO DE HIPÓTESES ATUARIAIS

Em conformidade com o requisito legal estabelecido pela Portaria MTP nº 1.467/22, que exige a elaboração do Relatório de Análise das Hipóteses a cada quatro anos, foi realizada a avaliação da adequação das hipóteses atuariais, em junho de 2024, em relação à situação do plano de benefícios do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do Município de Belo Horizonte - MG. Com base nas análises efetuadas no estudo de aderência de hipóteses e premissas, foram recomendadas atualizações específicas nas hipóteses atuariais utilizadas nas avaliações atuariais do RPPS de Belo Horizonte/MG, as quais se mantem para a Avaliação Atuarial de 2026, alterando-se apenas a taxa de juros parâmetro.

Quadro 1. ATUALIZAÇÃO DAS HIPÓTESES ATUARIAIS

Enquadramento	Hipótese Atuarial	Atual	Proposta
Tábuas Biométricas	Mortalidade de Válidos	BR_EMSsb_v_2015_M&F	BR_EMSsb_v_2015_M&F
	Mortalidade de Inválidos	IBGE - 2023_M&F	IBGE - 2023_M&F
	Entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Demográficas	Tempo médio para aposentadoria após elegibilidade.	3 anos	3 anos
Econômicas	Taxa de Juros	BHPREV: 5,36% FUFIN: 4,84%	BHPREV: 5,90% FUFIN: 5,45%
	Crescimento da Remuneração	2,34% real ao ano	2,34% real ao ano



8.3 APROVAÇÃO NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O referido relatório e as hipóteses atuariais a serem utilizadas para a avaliação atuarial 2026 foram aprovados pelo Conselho de Administração na 163ª reunião, realizada em 27/11/2025.



9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório de gestão atuarial tem por principal objetivo avaliar a aderência das projeções atuariais à realidade do plano previdenciário no período dos últimos três anos.

Desta forma, tomou-se as projeções consignadas nos estudos atuariais anteriores, os quais foram realizados por atuário responsável técnico do plano previdenciário no período entre 2022 e 2024, bem como os valores de receitas e despesas ocorridas neste mesmo período.

Na análise comparativa, verificou-se em alguns casos diferença significativa entres os valores projetados e ocorridos das receitas, que pode ser atribuída, em princípio, ao aumento da folha de salários e pelo ingresso de novos servidores no período analisado.

Além disso, foi apresentado as hipóteses atuariais que serão utilizadas na avaliação atuarial de 2026, permanecendo as mesmas utilizadas na última avaliação atuarial, com exceção da taxa de juros que foi realizado estudo de convergência e apresentou nova taxa de 5,90% para o Fundo Previdenciário e 5,45% para o Fundo Financeiro. A referida manutenção das hipóteses atuariais atende as diretrizes normativas e está alinhado com o equilíbrio financeiro e atuarial do regime de previdência.

Adilson Costa
Atuário Miba nº 1.032 Mte/RJ

Ciente.

Rodrigo André de Almeida
Assessor de Investimentos e Estudos Atuariais

Gleison Pereira de Souza
Subsecretário de Gestão Previdenciária e da Saúde do Segurado

